

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS SERVIÇOS QUE DISPÕEM UMA ALTA DEMANDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: Gabriely Vieira Perinazzo da Silva
Autores: Cleofa Simm Santos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à saúde (APS) é a primeira porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por garantir o acesso universal e contínuo a cuidados, atuando na promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Por seu fácil acesso, possui uma grande demanda, podendo ser espontâneas, quando os atendimentos são solicitados diretamente pelos usuários, sem agendamento prévio, ou programadas, geralmente caracterizadas por acompanhamento de condições crônicas e ações de prevenção. **Objetivo:** Descrever as variadas demandas de atendimento que se apresentam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado a partir de artigos de revisão encontrados na base de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, no período de 2015 a 2024, utilizando como critério de seleção a leitura de título, adotado os seguintes descritores: demanda, atenção primária e saúde. A amostra compõe-se de dez artigos. **Resultados:** Por sua vez, a APS é composta por multiprofissionais, e possui uma alta demanda, na qual, é atribuída a vários fatores que refletem tanto as necessidades da população quanto às características do sistema de saúde. Doenças crônicas, doenças infecciosas, gestação, prevenção da saúde, contracepção, e estado de ansiedade estão diretamente relacionadas à solicitação por serviços nas unidades. Reconhecida por sua acessibilidade, campanhas de vacinação, programas de rastreamento e atividades educativas, incentivam as pessoas a procurarem como primeira opção para a resolução de seus problemas, resultando em uma sobrecarga significativa dos serviços, muitas vezes os atendimentos não são eficazes em virtude dessa grandiosa presença de usuários. Sendo assim, existe uma necessidade de planejamento estratégico e de investimentos contínuos para aprimorar a capacidade de resposta das Unidades Básicas de Saúde. **Conclusão:** Para lidar com essa alta demanda, existem algumas estratégias que podem ser aderidas para ajudar a distribuir melhor a carga de trabalho, por exemplo, investir em infraestrutura e recursos humanos, promover a educação em saúde, integrar melhor os serviços nos diferentes níveis de atenção, determinando qual unidade procurar de acordo com a urgência, aprimorar a triagem e o acolhimento dos pacientes, garantindo que a população receba os cuidados de que necessitam de forma qualificada, e humanizada.